

caso

Projeto
& Estilo

Conforto & Elegância

Tecnologia

Saiba como automatizar sua residência

Paisagismo

Como criar e manter o seu jardim de inverno

Especial

Acessibilidade

A cozinha e a lavanderia universal da Brastemp



15

AMBIENTES COM PURO REQUINTE
PARA DESCANSAR E CURTIR A FAMÍLIA,
OU AINDA RECEBER OS AMIGOS

estilo | sustentabilidade | talento | dicas do profissional

Ano 2 • No14 • R\$9,90



Principis



Newton Figueiredo é fundador e presidente do Grupo SustentaX, que desenvolve, de forma integrada, o conceito de sustentabilidade ajudando as corporações a terem seus negócios mais competitivos e sustentáveis, identificando para os consumidores produtos e serviços sustentáveis e desenvolvendo projetos de sustentabilidade para empreendimentos imobiliários.

Foto: Lara Morselli



Como criar ambientes mais sustentáveis

Como podemos definir um ambiente sustentável? Temos acompanhado algumas confusões que ligam sustentabilidade à ecologia, privilegiando nos projetos apenas questões voltadas ao meio ambiente, valorizando, por consequência, a rusticidade e a falta de tecnologia. Um ambiente sustentável é aquele que, além de ser agradável e proporcionar uma sensação de aconchego e bem-estar, preocupa-se com a saúde das pessoas (por meio da escolha de produtos de baixa toxicidade); é racional pela escolha de equipamentos eficientes (como ar condicionado, eletroeletrônicos, lâmpadas e também metais sanitários economizadores); é agradável pela correta utilização da iluminação e ventilação natural; e é, em alguns casos, inovador pelo uso de tecnologias que tragam conforto e segurança. É bom lembrar que tudo deve ser feito com bom gosto, sem abrir mão do conforto e da praticidade.

Assim, para colaborar com os profissionais a incorporarem a sustentabilidade no dia a dia de seus projetos, preparamos algumas dicas, com o intuito de orientar a respeito dos principais impactos quando

falamos em novas construções, reformas e interiores. Conhecendo as técnicas, recursos e materiais que podem ser empregados e que, na maior parte das vezes, não implicam em mais custos, é possível criar com ousadia e inovação, com equilíbrio e harmonia, colaborando para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do bem-estar.

PRODUTOS SUSTENTÁVEIS:

- A primeira preocupação deve ser a de evitar o desperdício, utilizando a menor quantidade possível de material durante o processo, empregando os materiais de forma correta e eficiente, com mão de obra qualificada e treinada. Para tanto, planejamento é algo importante, assim como a escolha de materiais com qualidade assegurada;
- Materiais de reúso podem ser uma boa opção, dependendo do projeto. Muitos produtos duráveis, como portas, gabinetes e alguns vidros e metais de arquitetura podem ser, perfeitamente, recuperados;

coluna – sustentabilidade

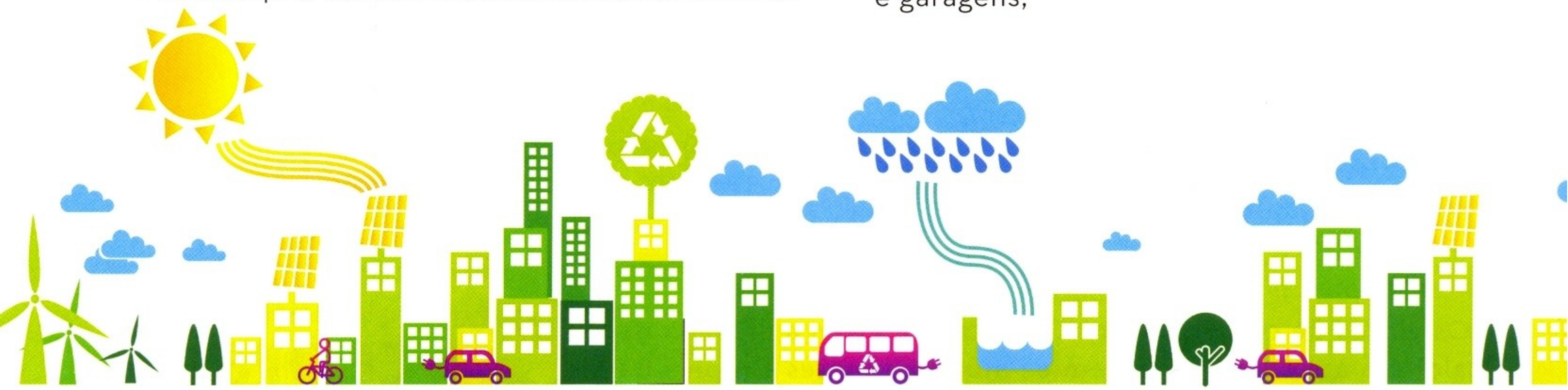
- Sempre que possível, utilize madeira. Você está contribuindo para o sequestro e a fixação de CO₂. Aço, aço inoxidável, alumínio e latão são altamente recicláveis, porém, para serem fabricados, demandam intensa energia;
- Para ter a garantia de que está comprando materiais de toxidade controlada (tintas, adesivos...), com qualidade atestada e eficientes (louças e metais sanitários), prefira produtos com o Selo SustentaX, que garante a qualidade e a sustentabilidade dos produtos;
- Ao comprar materiais plásticos, opte, se possível, pelos de conteúdo reciclado (e que atendam às características de desempenho requeridas) e que sejam recicláveis. Já existem também opções feitas com fontes renováveis, como a cana-de-açúcar;
- Procure utilizar cerâmicas e outros produtos manufaturados, local ou regionalmente, para redução dos impactos com custos de transportes e também para favorecer o desenvolvimento regional;
- Ao comprar gesso, questione o fornecedor sobre a reciclabilidade e a disponibilização de logística reversa das sobras para evitar que os resíduos sejam levados aos aterros;
- Quando disponíveis, prefira produtos que possuam conteúdo reciclado em sua composição, podendo ser pré-consumo (resíduos do processo de fabricação do produto) ou pós-consumo (resíduos de outras empresas ou de outros locais, como sucatas pós-utilização);
- Ao comprar acessórios, acabamentos ou mesmo

mobiliário de madeira, confirme a sua origem legal e a responsabilidade do fabricante através dos selos FSC (Forest Stewardship Council) ou CERFLOR;

- Tenha muito cuidado ao selecionar toda a decoração para quartos de bebês e crianças, para que tecidos, mobiliário e carpetes não sejam tóxicos. A SustentaX possui um serviço gratuito para pessoas jurídicas em http://www.selo-sustentax.com.br/gestores_compras.php

MEDIDAS EFICAZES PARA A REDUÇÃO DE GASTOS COM ENERGIA

- A demanda de energia pode ser reduzida consideravelmente em função da arquitetura e de construções adequadas – construção voltada para a insolação mais adequada e uso de dispositivos de sombreamento das fachadas, ventilação cruzada, espelho d'água, iluminação natural, entre outros;
- Ao projetar um imóvel, verifique o posicionamento correto para o aproveitamento racional da iluminação e ventilação naturais;
- Utilize telhado verde ou tinta branca de alta refletância, para reduzir o efeito da insolação;
- Busque pinturas de cores claras nas fachadas para reduzir a absorção de calor pela estrutura;
- Para economia de energia, os painéis solares são opções eficientes para aquecer a água;
- Use sensores de presença para acionamento das lâmpadas de áreas comuns internas; e garagens;



- Use sensores de luminosidade para ligar e desligar as lâmpadas das áreas externas (estacionamentos, jardins...);
- Procure sempre por motores elétricos eficientes para bombas e elevadores;
- Ao adquirir novos eletrodomésticos ou eletroeletrônicos, prefira os eficientes no consumo de energia, com o Selo Procel nível A;
- Ao comprar lâmpadas, é importante verificar:
 1. Se possuem o Selo Procel de eficiência energética, no nível A;
 2. Se possuem baixo teor de mercúrio e instruções sobre o que fazer em caso de acidente;
 3. Que tenham logística reversa garantida pelo fabricante.
 4. Evite comprar apenas em função do menor preço que aparece na prateleira. Procure no rótulo a vida útil, em horas, estimada pelo fabricante e calcule o custo por 1.000 horas de funcionamento. Outra alternativa é avaliar o emprego de lâmpadas LED, mais eficientes energeticamente e com maior vida útil. Da mesma forma, compare utilizando como referencial o valor do custo por 1.000 horas de funcionamento.

MEDIDAS EFICAZES PARA MELHORAR A QUALIDADE DO AR E TORNAR OS AMBIENTES MAIS SAUDÁVEIS

- Para melhorar a qualidade do ar, use barreiras de contenção de poeira em todas as entradas (75% da poeira entra pela sola dos sapatos!). O ideal seria criarmos o hábito oriental de tirar os sapatos ao entrar em casa, por exemplo;

- Atenção especial para deixar os locais de armazenamento de alimentos separados dos produtos de limpeza;
- Ao adquirir adesivos, selantes e tintas, prefira os que emitam baixos índices de compostos orgânicos voláteis (COV's), substâncias maléficas à saúde que podem causar danos agudos e crônicos. Uma dica é procurar por produtos com o Selo SustentaX, que têm garantia de qualidade, baixa toxicidade e sustentabilidade. Confira a listagem de produtos: www.SeloSustentaX.com.br;
- Para diminuir a incidência direta de luz solar, sempre que necessário, utilize dispositivos como toldos, brises, vidros especiais ou películas.

MEDIDAS EFICAZES PARA REDUÇÃO DE GASTOS COM ÁGUA

- No paisagismo, prefira espécies locais com baixo consumo de água;
- Sempre que possível, utilize a captação de água da chuva para limpeza de áreas comuns do prédio, descarga e irrigação;
- É recomendável o reúso da água da máquina de lavar, filtrada, para limpeza de piso e carros (em casas);
- Ao adquirir metais sanitários, prefira descargas de duplo fluxo (sólidos e líquidos) e torneiras com temporizadores;
- Uma opção para a economia de água é a utilização de aeradores nas torneiras e chuveiros. ■

Patrocínio:



GERDAU

